SCZ AGRO CONSULTORIA AGRONÔMICA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA
Rua Padre Chagas, nº 79, Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS, CEP: 90.570-080
Telefone: (51)9305-0115 E-mail:admjud@scalzilli.com.br

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AGRONÔMICO (RAA)

Etapa Produtiva: Entressafra

Responsáveis Técnicos: Daniel Barreto Gorelik, Crea-RS 169.569 Ricardo Rodrigues Silva, Crea-RS 167.741	**Processo nº: 5011103-33.2024.8.21.0028** 1ª Vara Regional Empresarial, Santa Rosa/RS **Recuperando:** **Alisson Wollmeister** **Márcia Reis Braga Wollmesiter**

Porto Alegre/RS, julho de 2025

1. INTRODUÇÃO

Com fundamento no Roteiro de Perguntas encaminhado ao recuperando em maio de 2025 e nas respostas apresentadas em julho do mesmo ano, foi elaborado o presente Relatório de Acompanhamento Agronômico (RAA), que compete ao período da entressafra, parte integrante dos autos da Recuperação Judicial (RJ) nº 5011103-33.2024.8.21.0028.

O presente documento cumpre os objetivos centrais de um Relatório de Atividades de RJ:

- Garantir transparência contínua ao juízo e aos credores;
- Fiscalizar a veracidade e a plausibilidade das informações prestadas pelo devedor;
- Sinalizar desvios, fraudes ou anomalias relevantes;
- Verificar o cumprimento do plano e atuar como sistema de alerta antecipado.

Dessa forma, o presente RAA reforça a governança do processo, preservando valor econômico e assegurando que o plano de recuperação judicial permaneça alinhado à realidade produtiva do recuperando.

2. ROTEIRO DE PERGUNTAS

2.1 Colheita – Acompanhamento e Execução

2.1.1 - Em relação a colheita da cultura principal, o parque de máquinas disponível foi suficiente para atender a demanda de colheita? Caso negativo, houve necessidade de contratar serviços terceirizados para agilizar a colheita, quais serviços foram contratados?

R.: O parque de máquinas disponível não foi suficiente para atender a demanda de colheita, foram contratadas três equipes terceirizadas para auxiliar neste trabalho incluindo, colheita com sete colheitadeiras terceirizadas, transbordo e transporte da safra até o silo de armazenamento.

2.1.2 - Considerando o ponto ideal de umidade do grão para realizar essa operação, houve impacto devido às condições climáticas? O atraso na colheita foi influenciado por fatores meteorológicos?

R.: A operação de colheita sofreu impactos e atrasos em função das condições climáticas, tais como, dias nublados com garoa, que dificultaram o desenvolver dos trabalhos diminuindo as horas úteis de trabalho diárias, além de chuvas excessivas que prolongaram a colheita reduzindo os intervalos de entrada na lavoura para a retirada do grão em umidade ideal de colheita, proporcionaram problemas operacionais, tais como, máquinas atoladas na lavoura, quebra no sistema de corte das colheitadeiras, dificuldade de transporte pelas estradas vicinais do grão até o armazém.

2.1.3 - O cronograma da colheita foi executado conforme o previsto? Quais os principais gargalos que aconteceram?

R.: O cronograma da colheita não foi executado conforme o previsto, em função dos gargalos climáticos citados, além de problemas mecânicos nas máquinas que tiveram que operar em condições de excesso de umidade de solo e planta, ocasionando quebra de plataforma, danos no sistema de corte, serra e caracol, caixa de transmissão, quebra de cardam, além de embuchamento do sistema de limpeza dos grãos e sistema de aeração.

2.2 Produção das áreas na entressafra

2.2.1 - Tendo em vista que os fatores climáticos afetaram a produção da cultura da soja e o preço da do saco da soja está instável no mercado, haverá investimento e produção no período de inverno?

R.: Sim, haverá produção no período do inverno com as culturas da aveia e azevém que proporcionaram a recria e engorda de gado nestas áreas. O investimento deste momento foi em semente de aveia e na operação de plantio para as áreas que não se teve a emergência do azevém, pois a maioria das áreas foram manejadas nos anos anteriores para proporcionar a ressemeadura natural do mesmo. Nestas áreas estão sendo efetuadas também operações tais como, tapa buraco e valetas, contenção de locais de erosão pelas enxurradas, limpeza de valos e sistema de drenagem, manutenção de estradas, acessos e controle de ervas daninhas. Além disso, temos um plano de colheita para algumas áreas de azevém, onde o gado será retirado mais sedo das pastagens para proporcionar o seu desenvolvimento e produção de semente.

2.2.2 - Considerando que haverá investimento, será feito pastagem de inverno (por exemplo, aveia e azévem) para cobertura de inverno, podendo ser utilizado com a integração lavoura\pecuária? Qual investimento aproximado e qual a estimativa de receita?

R.: O investimento aproximado para a implementação e manejo das culturas de inverno, correspondente a semente, óleo díesel para o plantio, manejo, colheita e insumos serão de R$306.102,00. Conforme o planejamento de inverno, as receitas correspondentes ao arrendamento das áreas para pastagem e a venda da produção de Semente de Azevém, serão de aproximadamente R$1.678.000,00.

2.2.3 - Em caso de atividade pecuária: Qual a lotação animal será adotada tendo em vista que, para respeitar o período de plantio da cultura da soja, os animais em pastejo devem ter um ganho médio diário para que cheguem em condição de abate/terminação até o período do início do preparo do solo para atender as necessidades de manejo da soja.

R.: A lotação animal adotada para a integração lavoura/pecuária será de uma unidade animal por hectare, e a mesma permanecerá na pastagem até final de Setembro, sendo liberadas as áreas para em parte ocorrer o desenvolvimento e a colheita do azevém posteriormente, e no restante da área obtermos cobertura de palha para efetuarmos o início dos manejos para implementação da cultura da soja.

2.2.4 - Caso durante o inverno a opção produtiva seja a lavoura de trigo, qual as cultivares adotadas? Qual época de semeadura e colheita prevista? Qual área será plantada? A mão de obra e as máquinas disponíveis estão atendendo à demanda? Há gargalos operacionais?

R.: Não adotaremos a cultura do trigo como opção de inverno em função dos altos custos para a implantação desta cultura, acompanhados dos altos riscos de frustração de colheita em função das condições adversas do clima, que podem ocorrer, tais como, geadas em momentos críticos, excesso de chuva tanto na sua implantação e principalmente no momento da colheita, que podem dificultar a colheita e prejudicar em muito qualidade do grão.

2.2.5 - Houve mudanças no planejamento financeiro da próxima safra devido ao resultado da colheita passada?

R.: Em função da colheita da Safra de Soja 2024/2025 ter sofrido frustração novamente em seu resultado produtivo e respectivamente o seu resultado financeiro, estamos reestruturando o planejamento financeiro para a próxima Safra.

2.3 Recuperação do Solo e Manejo Agrícola

2.3.1 - Foram feitas análises de solo para definir correções e fertilizações necessárias?

R.: Foram utilizadas informações de análise de solo passadas e executado o manejo conforme planejamentos de correção e manutenção da fertilidade utilizados a longo prazo na propriedade e efetuar a aplicação de calcário neste período de entressafra.

2.3.2 - Já foram realizadas aplicações de calcário, gesso ou outros corretivos?

R.: 2.3.2 – Sim, foi efetuado a aplicação de calcário em parte da área, conforme o planejamento de manejo de correção de solo de longo prazo, utilizando-se do estoque de calcário que já estava armazenado na propriedade. Não foram realizadas aplicações de calcário, gesso ou outros corretivos neste ano, considerando que as áreas já haviam sido corrigidas em anos anteriores.

2.3.3 - Como está a compactação do solo? Há necessidade de subsolagem ou outro manejo específico?

R.: A área não possui problemas visíveis de compactação na sua extensão, o manejo de descompactação está sendo adotado em locais específicos, tais como, cabeceiras onde ouve carga e descarga e gerou muita movimentação de máquinas e equipamentos para abastecimento e transbordo, no entorno de

saleiros e porteiras onde ocorre a concentração de animais, além de alguns locais específicos e estratégicos na lavoura buscando evitar o escorrimento superficial da água das chuvas em excesso.

2.3.4 - Está sendo realizado o plantio de culturas de cobertura (ex: braquiária, nabo forrageiro) para melhorar a fertilidade?

R.: As culturas da aveia e do azevém implantadas na área tem como objetivos principais, protegerem o solo de erosões, atuando na cobertura e contenção do solo e na manutenção da sua fertilidade, serem fontes de alimento para o gado que está sendo manejado e para a produção de sementes, as quais trarão renda a propriedade no período de inverno.

2.4 Manutenção de Infraestrutura e Equipamentos

2.4.1 - Os maquinários passaram por revisão e manutenção preventiva? Algum equipamento precisa ser substituído?

R.: Os maquinários e equipamentos passarão por revisão e manutenção preventiva neste período de entressafra para estarem em condições de iniciarem os trabalhos que compreendem o plantio, tratos culturais e colheita da cultura da soja.

2.4.2 - As estradas internas e acessos estão em boas condições para a próxima safra?

R.: As estradas internas e acessos terão sua manutenção efetuada no decorrer do período que antecede o momento das operações principais, tais como, plantio, colheita e conforme a necessidade de acesso as áreas para efetuarmos o manejo dos tratos culturais.

2.4.3 - A estrutura de armazenagem e secagem passou por manutenção ou precisa de reparos?

R.: A estrutura de armazenamento e secagem está em boas condições de trabalho, pois em função da frustração de safra que reduziram drasticamente a colheita de grãos das últimas safras, a mesma está sendo sub-utilizada, ficará em dia efetuando-se uma pequena manutenção. O que precisará de uma reconstrução são as duas portas da moega e a porta do armazém que foram arrancadas nesta safra por um vendaval.

2.4.4 - Algum investimento estrutural está sendo planejado para melhorar a logística da fazenda?

R.: Os planos futuros para a melhoria da logística da propriedade contemplam o retorno dos três cavalos mecânicos que a propriedade possuía para auxiliar no transporte da colheita de soja, transporte de fertilizante, corretivos e etc, visto que, no momento a propriedade possui uma carreta caçamba (Placa: MFG8J43) um bitrem graneleiro (Placas: JAV5D14 e JAV5D46) e um bitrem caçamba vasculante (Placas: JBS1J16 e JBS1J18) ociosas que poderiam fazer conjunto a estes cavalos auxiliando em muito no transporte na propriedade.

2.5 Planejamento de Insumos para safra de verão

2.5.1 - Os insumos para safra de verão (sementes, defensivos, fertilizantes) já começaram a ser adquiridos? Se não, quando planejam adquirir?

R.: Estamos trabalhando no orçamento de insumos para a Safra de Verão e juntamente com isso, efetuando a cotação de fertilizantes, insumos e sementes que vamos precisar com as empresas parceiras da propriedade e com empresas que são referência no mercado na região.

2.5.2 - Existe alguma estratégia para travar preços de insumos ou negociar melhores condições com fornecedores?

R.: Além de acompanharmos as tendências de mercado de insumos, fertilizantes e de preço da soja, temos adotado a estratégia de cumprirmos com tudo o que é acordado na negociação com nossos fornecedores para em contrapartida, recebermos boas condições de preços de insumos e efetuarmos boas trocas de soja para efetuarmos o pagamento dos mesmos. Construindo uma relação ganha-ganha!

3. ANÁLISE TÉCNICA

3.1 Acompanhamento da Colheita

Conforme informações fornecidas pelo recuperando, o parque de máquinas da propriedade demonstrou limitação operacional durante a colheita, sendo necessária a contratação de três equipes terceirizadas, incluindo sete colheitadeiras, transbordo e transporte até o silo. As condições climáticas adversas, com dias nublados, chuvas e excesso de umidade, impactaram diretamente o cronograma da colheita, gerando atrasos e problemas mecânicos diversos. Danos em plataformas, sistemas de corte, caixas de transmissão e aeração foram registrados, comprometendo a fluidez das operações e exigindo manutenções corretivas em campo. Todos esses elementos afetam o rendimento operacional nesta etapa produtiva. Tanto a vistoria realizada para o laudo de constatação prévia, como para levantar a estimativa de produtividade da colheita da soja das áreas, constataram que o plantio do grão em alguns talhões não foi realizado dentro da janela de semeadura ideal, dessa forma o produtor ficou sujeito a iniciar a colheita em um período com maiores propensões a precipitação hídrica. Reforça-se aqui a importância de realizar o cronograma de plantio da soja dentro do recomendado, afim de se evitar maiores problemas climáticos na colheita, como relatados pelo requerente.

Além disso, o laudo de dimensionamento agrícola apresentado no processo, confirma que a propriedade está executando a etapa de colheita abaixo do limite operacional, considerando a quantidade de equipamentos disponíveis. Todavia, o total de equipamentos terceirizados relatado pelo recuperando é muito superior ao dimensionado no já citado laudo de dimensionamento, evidenciando que o descumprimento da janela ideal de plantio — por variados fatores — pode intensificar significativamente os problemas operacionais durante a colheita. Abaixo segue a tabela que apontou a análise dos equipamentos disponíveis para operação de colheita do recuperando.

Equipamentos Necessários Para Operação de Colheita			
Tipo de Equipamento	**Quantidade Necessária (un)**	**Quantidade Disponível (un)**	**Observação**
Colheitadeira	8	7	Colheita de Cereais
Plataforma de Corte Soja	8	7	Acoplado a colheitadeira de grãos
Tratores auxiliares	8	13	Acoplado a Bazuca Jan
Super Graneleiro	8	7	Logística de transporte de grãos de lavoura

3.2. Produção nas Áreas de Entressafra

Na entressafra de inverno, estão sendo implantadas culturas de aveia e azevém, utilizadas para integração lavoura-pecuária, proteção do solo e produção de sementes. O investimento total estimado é de R$ 306.102,00, com expectativa de receita de R$ 1.678.000,00. A lotação animal será de 1 UA/ha, com retirada até setembro. Considera-se que estas escolhas do recuperando estão adequadas, entretanto, pode-se recomendar que os produtores tentem trabalhar com outra categoria animal como terneiros ou novilhos (não foi informada qual categoria é utilizada) para ter mais ganho médio diário por hectare. Ressalta-se que o ciclo de pastejo de 90 dias não irá afetar o manejo da cultura da soja uma vez que os animais serão retirados das áreas no período adequado para o plantio.

O recuperando relatou que não adotou o cultivo do trigo nesta entressafra em razão dos altos custos de implantação e dos riscos climáticos associados, como geadas e excesso de chuvas. Contudo, conforme verificado no inventário patrimonial e em vistoria, a propriedade possui maquinas e implementos frequentemente empregados na condução dessa cultura. A não utilização desses equipamentos pode resultar em períodos de ociosidade técnica, impactando negativamente na sua depreciação econômica e utilidade operacional.

Ainda assim, é importante destacar que muitos desses equipamentos apresentam versatilidade agronômica, podendo ser empregados em outras culturas de inverno, como aveia e azevém, já utilizados pelos Wollmeister. Assim, a escolha estratégica das culturas para a entressafra pode contribuir não apenas para a geração de receita, mas também para o aproveitamento eficiente do parque de máquinas existente, minimizando perdas por subutilização.

3.3 Manejo do Solo e Práticas Agrícolas

Foi realizada a aplicação de calcário em parte da área, utilizando-se de estoque disponível, conforme manejo de longo prazo baseado em análises anteriores. Não há indicativos de compactação generalizada; práticas pontuais de descompactação foram adotadas em áreas críticas. As culturas de cobertura implantadas exercem papel importante na conservação e fertilidade do solo. Todavia, conforme as melhores práticas agrícolas recomendadas por instituições como a EMBRAPA, reforça-se a necessidade de realização de nova análise química de solo, preferencialmente antes do plantio da cultura principal, para identificação de eventuais ajustes de fertilidade, correção de acidez e para evitar desperdícios dos insumos.

Cumpre destacar que a aplicação de calcário realizada na propriedade evidencia a atenção do recuperando à manutenção da fertilidade do solo, especialmente no que se refere ao equilíbrio do pH. A correção da acidez do solo é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento saudável das culturas, pois influencia diretamente a disponibilidade e absorção de nutrientes essenciais, como fósforo, potássio, cálcio, magnésio e micronutrientes. Solos com pH fora da faixa ideal tendem a apresentar toxicidade de alumínio e bloqueio nutricional, comprometendo o desempenho agronômico e, por consequência, os resultados econômicos da lavoura. Assim, a prática adotada demonstra um manejo coerente com as boas práticas agronômicas e contribui para a sustentabilidade produtiva da propriedade, especialmente relevante no contexto da recuperação judicial.

3.4. Infraestrutura e Manutenção Operacional

As máquinas e equipamentos da propriedade encontra-se em processo de manutenção e reparos, o período da entressafra deve ser muito bem utilizado para realizar esse tipo de ajustes, uma vez que durante a safras os equipamentos e maquinários agrícolas são altamente exigidos. A estrutura de armazenamento está funcional, necessitando apenas pequenos reparos em função de eventos climáticos adversos (vendaval). Estão previstos também reparos em estradas internas e sistemas de drenagem. Todos esses ajustes propostos são de extrema importância para garantir um adequado rendimento operacional, principalmente, nas etapas de plantio e colheita.

Futuramente, a propriedade pretende reintegrar três cavalos mecânicos ao transporte de grãos e insumos, utilizando os três equipamentos que estão ociosos, conforme informado: uma carreta caçamba (Placa: MFG8J43) um bitrem graneleiro (Placas: JAV5D14 e JAV5D46) e um bitrem caçamba vasculante (Placas: JBS1J16 e JBS1J18). O retorno da utilização desses equipamentos irá garantir um melhor rendimento operacional nas operações da lavoura do requerente.

3.5. Planejamento de Insumos – Safra de Verão

Está em curso o orçamento e negociação dos insumos para a safra de verão. A estratégia da propriedade baseia-se na fidelidade comercial com fornecedores para obtenção de melhores condições e trocas de soja. O acompanhamento das tendências de preços de insumos e grãos tem sido utilizado como base para a tomada de decisão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de estratégias adotadas pela Família Wollmeister demonstra um esforço na manutenção da atividade produtiva mesmo diante das limitações atribuídas pelo recente contexto econômico e climático. A diversificação do uso das áreas agrícolas no período de entressafra, por meio da integração lavoura-pecuária e da produção de sementes de azevém, representa uma alternativa viável para diluição dos custos fixos, geração de receita adicional e conservação do solo.

Do ponto de vista técnico, a aplicação de corretivos e a conservação da fertilidade do solo reforçam o compromisso com a sustentabilidade agronômica a longo prazo. Tais medidas, somadas ao manejo pontual de áreas compactadas e à manutenção da infraestrutura logística e operacional da propriedade, criam as condições mínimas necessárias para a retomada gradual da rentabilidade. Destaca-se a necessidade da realização de análise química de solo antes do plantio da soja, conforme é recomendado, para garantir uma maior assertividade na correção e manejo da fertilidade do solo.

Ainda que a cultura do trigo tenha sido descartada por seus riscos e custos, o uso de maquinário específico para culturas de inverno, como aveia e azevém, permite minimizar a ociosidade do parque de máquinas e manter a estrutura produtiva em funcionamento.

Com relação à colheita, a despeito dos problemas climáticos e operacionais, é importante o empenho para que se cumpram as janelas de plantio para que não haja necessidade de contratação de equipes e máquinas terceirizadas.

O planejamento financeiro em curso está aliado à uma busca no fortalecimento da parceira com os fornecedores e ao uso estratégico das trocas de soja, essa ação leva a uma busca por condições comerciais mais favoráveis.

Portanto, as ações relatadas nas perguntas deste relatório de acompanhamento mostram uma tentativa de reorganização da atividade rural com foco na recuperação econômica da propriedade, mantendo a continuidade operacional e buscando viabilidade técnico-financeira para os próximos ciclos agrícolas.

Este relatório integra o corpo técnico do Relatório Mensal de Acompanhamento no contexto da recuperação judicial e será atualizado conforme novas visitas de campo ou interlocuções com o produtor.

gov.br Documento assinado digitalmente
DANIEL BARRETO GORELIK
Data: 10/07/2025 12:00:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Daniel Barreto Gorelik
CREA-RS nº 169.569

gov.br Documento assinado digitalmente
RICARDO RODRIGUES SILVA
Data: 10/07/2025 12:38:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ricardo Rodrigues Silva
CREA-RS nº 167.741

Porto Alegre, julho de 2025